ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Sexta Sessão Ordinária do Trigésimo Terceiro Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e noventa e um.

Aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Ene Garcêz, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo e secretariado pela senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Almir Fortes França, Braz Assís Behnk, José Sebastião Alves Bezerra, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo Nascimento e Salomão Afonso de Souza Cruz. Constatando-se quorum legal e regimental o senhor presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos senhores Vereadores a ATA do dia onze de março de mil novecentos e noventa e um, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida determinou a senhora secretária proceder a leitura dos EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 141/91, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, indicando ao Governador do Estado, a necessidade de designar uma pessoa, para em São Paulo, receber as pessoas que são encaminhadas para aquele Estado. Indicação nº 156/91, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, indicando ao Secretário de Trabalho e Bem-Estar Social a necessidade de promover contatos com grupos de trabalhos especializados em confecção de urnas funerárias, com a finalida-

de de serem vendidas ao Governo. Indicação nº 157/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, que estude a admissão de mulheres no quadro desta briosa corporação. Indicação nº 158/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Prefeito Municipal, que firme convênio com o Governo Estadual, para a promoção de cursos sobre os direitos da criação e do adolescente. Indicação nº 159/91, de autoria dos Vereadores Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo Nascimento e Salomão Afonso de Souza Cruz, indicando ao Prefeito Municipal, que estude a possibilidade do aumento do número de parcelas para o pagamento do IPTU ou a prorrogação do prazo do pagamento. Indicação nº 160/91, de autoria do Vereador Paulo Magalhães Duarte, indicando ao Secretário de Segurança Pública, estudar a possibilidade de criar e implantar Conselho Comunitário de Segurança o que seria uma formadescentralizada de enfrentar a violência. Indicação nº 161/91, de autoria do Vereador Paulo Magalhães Duarte, indicando ao Diretor do DETRAN, para que sejam construídas ciclovias ao longo da Avenida Mário Homem de Mello e continuidade das mesmas na avenida Ataíde Teive. Indicação nº 162/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal, que determine a Secretaría Municipal de Obras e Serviços Urbanos - SEMOU, a recuperação dos canteiros centrais do Conjunto Habitacional da Mecejana, bem como os serviços de Urbanização dos mesmos. Indicação nº 163/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal, que determine a Secretaría Municipal de Obras e Serviços Urbanos - SEMOU, a execução urgente dos serviços de enrocamento para proteção da estrutura do muro de arrimo do Beiral, no bairro de Olaria. Indicação nº 164/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal, que determine a Secretaría de Obras e Serviços Urbanos - SEMOU, a colocação de sina

lização noturna nos trechos das ruas que estão recebendo os serviços de drenagem pluvial. Indicação nº 165/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, que determine ao setor competente a ampliação da Escola Municipal do Bairro Nova Canaã e a instalação de uma linha telefônica naquela escola. Indicação nº 166/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal, que determine a Secretaría Municipal de Obras e Serviços Urbanos - SEMOU, a execução de pavimentação em paralelepípedo do trecho da rua Raul Cunha, ente a rua Pedro Rodrigues e o Conjunto BNH-Mecejana, e ainda na rua Cristovão Coelho entre a ave. Mário Homem de Mello e ave. Ataíde Teive. Indicação nº 167/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Prefeito Municipal, que determine ao Secretário Municipal de Saúde, que implante um Posto de saúde nas proximidades dos bairros Nova Canãa, Santa Tereza e Tancredo Neves I e II. Indicação nº 168/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Prefeito Municipal, que determine ao Secretário Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, que realiza Serviços de drenagem e aberturas de valas no bairro Nova Canãa. Indicação nº 169/91, de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra indicando ao Secretário Municipal de Obras e Urbanismos, à execução de serviços de aberturas de valas de escoamento, nas ruas passíveis de alagação, no bairro Tancredo Neves. Indicação nº 170/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal, a implantação do Sistema Integração na exploração dos Serviços de Transportes coletivos da cidade, a iniciar-se com a estação Integração da avenida Amazonas no terminal de passageiros. Indicação nº 061/91, de autoria do Vereador Almir Portes França, indicando ao Prefeito Municipal, que em comum acordo com o Secretário de Obras, que determine o serviço de recapeamento e tapa-buracos, na avenida Presiden-

te Dutra, esquina com a rua Jucelino Kubitscheck, no bairro de Aparecida. Indicação nº 062/91, de autoria do Vereador Almir França, indicando ao Governador do Estado, que determine ao setor competente, a colocação de dois (2) bebedouros elétricos para servirem ao público, nas instalações da Rodoviária Internacional de Boa Vista, bem como, a agilização da limpeza que se faz ausente há bastante tempo da referida casa. Indicação nº 063/91, de autoria do Vereador, Almir Frnaça, indicando ao Prefeito Municipal, que determine ao setor competente, a execução da limpeza e aprofundamento da vala da rua Uapixana, que hoje se encontra totalmente tapada de lixo e coberta pelo matagal, causando no inverno ou em chuvas muito fortes um verdadeiro lago, inundando todas as residências daquela área. Indicação nº 064/91, de autoria do Vereador Almir Fortes França, indicando ao Prefeito Municipal, que em comum com chefe da Guarda Municipal, vejam a possibilidade de alterar o modelo do fardamento dos Guardas Municipais que compõem este quadro, já que esses homens fardados, servem de galhofas a muitas pessoas, pelas suas côres que não combinam em nada com a verdadeira responsabilidade de um policial, que zelam pela manutenção do patrimônio público. Indicação nº 065/91, de autoria do Vereador Almir França, indicando ao Governador do Estado, para que determine ao setor competente, a colocação de um (1) bebedouro elétrico, para suprir as necessidades dos passageiros e transeuntes que frequentam o Aeroporto Internacional de Boa Vista. Indicação nº 066/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Diretor do DETRAN, que seja colocado quebra-mola nas ruas Brigadeiro Eduardo Gomes, em frente ao Parque Anauá e na rua Mário Homem de Mello. Indicação nº 067/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Diretor da SUCAM, que seja feito borrifação no bairro de Caranã, pois o surto de malária é muito grande. Indicação nº 171/91, de autoria da Vereadora

Maria Alice de Andrade Gomes, indicando ao Prefeito Municipal, determinar o desmatamento, piçarramento e iluminação pública das vias de acesso a Universidade de Roraima. Indicação nº 172/91, de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes, indicando ao Governador do Estado, que determine a construção em Boa Vista de uma escola em regime de semi-internato, a exemplo do CIEP - Centro Integrado de Estudo e Promoção, no Rio de Janeiro. Indicação nº 173/91, de autoria da Vereadora Maria Alice, indicando ao Governador do Estado, viabilizar junto ao Secretário de Infra-Estrutura, o asfaltamento das vias de acesso a Universidade de Roraima. Após a leitura dos Expedientes, o senhor presidente, solicitou a senhora secretária que anunciasse os Vereadores inscritos no Pequeno Expediente. Com a palavra o VEREADOR RAIMUNDO DANTAS LAVÔR: Senhor presidente, senhora secretária, companheiros Vereadores, senhores funcionários e Assessores dessa Casa. O problema preocupante sobre a habitação no município de Boa Vista, já preocupa todos nós Vereadores, principalmente a comunidade que está sem terra e sem teto Baseado nisso, também eu, como membro da comunidade e trabalhando no órgão, que trata do sistema financeiro de habitação, que é o agente da Caixa Econômica Federal em Roraima, que é a CODESAIMA. No dia oito de fevereiro eu fiz uma indicação à esta Casa, para o doutor João Luiz Harts, sobre o sistema habitacional. Então, a indicaçao diz que a preocupaçao de todos os Vereadores, a Vereadora Alice Gomes principalmente, preocupados com essa situação. Então no dia oito de fevereiro, eu fiz a indicação nº C49/91, onde diz o seguinte: "Senhor presidente indico ao senhor João Luiz Harts, presidente da Companhia do Desenvolvimento de Roraima - CODESAIMA, que seja procedido diagnóstico profissional para atualização dos cadastros, dos inscritos para a aquisição de casa própria, seja constituído uma comissão de triagem, distribuição e redistribuição das unida -

des habitacionais disponíveis". Justificativa:"Considerando au-
to índice de emigração do Estado, que provocou o abandono de
aluguéis de casas etc. Considerando as constantes invasões ,
que já se torna hábito nessa cidade. Considerando o elevado ín-
dice de sem tetos na cidade de Boa Vista. Considerando os pre-
ços prebitivos dos aluguéis no nosso Estado." Então nessa jus-
tificativa, nós já fizemos a indicação, e o doutor João Luiz
Harts já acatou e constituiu uma Comissão para fazer um dia-
gnóstico habitacional. Esse diagnóstico não foi divulgado para
que não houvesse um certo preparo, daqueles que usam as unida-
des habitacionais, como exploração imobiliária. Então esse dia-
gnóstico foi feito praticamente das 18:00 às 22:00, onde real-
mente se encontrava os que habitam as casas do sistema finan -
ceiro de habitação. Já foi feito o Caimbé, entramos no Cambará
agora vamos partir para os edifícios. Então já está pronto ,
-quase todo o diagnóstico. Prevê-se que no dia dois de abril, se-
rá feito o recadastramento. E como será feito esse recadastra-
mento? Será feito os que já estão inscritos, que serão convida-
-dos para se reescreverem no Malocão da Prefeitura da CODESAIMA.
Então àqueles que já tem a sua inscrição, chegarão cêdo e re-
ceberão uma nova inscrição para se habilitarem à um estoque de
casas, que já são disponíveis. Nisso já está feito a triagem ,
já foi feito todo o procedimento legal habitacional. Assim mes-
mo, ouvindo a Vereadora Alice Gomes, hoje eu fiz um Requerimen-
to, convidando o doutor João Luiz Harts para à comparecer na
próxima Sessão, para prestar informações para os nossos Verea-
dores e todo o Plenário sobre o diagnóstico habitacional fei-
to pela CODESAIMA. Então não entra hoje o Requerimento por
falta regimental. Mas na segunda-feira ele está entrando, e es-
pero que o doutor João Luiz Harts esteja aqui na quarta-feira
para prestar esclarecimento aos companheiros. Também eu quero
registrar aqui, o documento do Reitor da Universidade de Rorai-

ma, que mandou para o Gabinete desse Vereador, dando um relatório das atividades da Universidade, aqui em Boa Vista. Isto nos honra porque a Universidade está cediada no município de Boa Vista. E ele pede à todos nós Vereadores desta Casa, ele como foi Prefeito, e conhece demais a Vereadora Lourdes Pinheiro, que é a nossa professora da casa. Pediu apoio político de todos nós à Universidade. Mais tarde, a Casa irá convidá-lo para que venha aqui prestar também esclarecimentos, sobre a sua Universidade que ele gosta muito. Então era só isso que eu tinha à dizer, e pedir apoio e a compreensão dos companheiros. Muito obrigado. Com a palavra a Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Excelentíssimo senhor presidente, nobres colegas e em especial eu vou me dirigir ao meu nobre colega Lavôr. Eu tmei conhecimento hoje, e realmente foi uma falta de atenção, pois eu não lembro dessa indicação. Mas a indicação do nobre colega está bem diferente da minha, porque a minha está partindo mais para a denúncia. Eu estou denunciando as casas que estão abandonadas, que estão servindo de ponto de encontro de marginais, de drogados, e casas que estão abandonadas. Então eu estou questionando ao presidente, o que é que ele vai fazer com essas casas que estão abandonadas? Quais as providências que ele vai tomar com as pessoas que adquiriram as casas e que tem outras casas, e estão alugando? O que é que ele vai fazer com relação a isso? O que diz o contrato dessas Casas? É um questionamento, é uma denúncia que eu estou fazendo. Então eu continuo com a minha indicação. Agradeço muito Vossa Excelência fazer esse Requerimento, solicitando a presença dele aqui, porque palavras o vento leva, e nós queremos registrar as respostas dele aqui. Eu tenho o conhecimento, porque ele mesmo me disse que já tinha feito o levantamento disso, inclusive a noite, numa comissão que estava indo nas casas, e estava sendo na surdina. O meu trabalho também está sendo feito na surdi-

na, porque essa denúncia eu fiz para a Senadora Marluce. Inclusive quem fez a primeira denúncia aqui, foi uma funcionária desta Casa, a Ivoneide, que se propôs a ir verificar as casas, depois uma sobrinha minha foi, e no domingo passado também foi um amigo meu verificar, e me trouxe realmente as respostas que eu precisava. Também comunicar, deixar registrado aqui a minha participação, a participação da Vereadora Lourdes, do Vereador Thaumaturgo que estevemos em algumas inaugurações ontem. Ontem pela manhã, nós assistimos a inauguração do programa do menor, pequenos engraxates. Eu achei espetacular essa atitude, porque evita com isso, que aqueles alunos da periferia, que muitas vezes nem estudam, fiquem com o tempo ocioso, e se envolvam com droga e com outras coisas que não se deve envolver. Também quero deixar registrado aqui, que a Senadora Marluce está tentando, também, colocar a polícia mirim. Ela me disse que está tentando entrar em contato com os Ministérios em Brasília, para ver se também cria aqui em Boa Vista a Polícia mirim. Inaugurações de obras comunitárias, associações comunitárias, como as do Caimbé e Jokey Clube. Acho super importante isso, porque é uma maneira de envolver toda a comunidade, principalmente os jovens. Nós estivemos ontem no Jokey-Clube, e tivemos oportunidade, inclusive, de assistir a um show deles, se eu não me engano de caratê. Eu acho isso muito importante, porque são coisas que a gente vive preocupada com os jovens, com os adolescentes e essas crianças estão, assim, ociosas. Então para se ter uma idéia, em pouco tempo, há menos de três meses que o governador estar, ele já está colocando esse programa em ação nos bairros. Não que ele tenha feito, parece-me que terminou os Centros comunitários, mas o importante nisso, é que ele está dando continuidade ao trabalho que outros governadores se propuseram a fazer. Quero registrar também, os senhores que estão presentes no Plenário, que estiveram hoje a tarde aqui. Só es-

tava eu, e o Vereador Paulo Duarte. Eu solicitei e convidei a vir aqui a noite, sobre um problema que está acontecendo com eles. São donos de lanchonetes, e inclusive, alguns deles tem lanches há mais de dez anos. E simplesmente o fiscal da Prefeitura chegou pedindo para que eles desocupassem. Eu pedi que eles viessem, e conversassem com todos os Vereadores, para a gente vê realmente qual a legalidade disso, e o que é que a gente pode fazer se é legal o Prefeito está agindo dessa maneira, e quais os motivos. A informação que me deram, é que eles não receberam nenhuma justificativa. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador PAULO MAGALHÃES DUARTE: Senhor presidente, senhores Vereadores. Eu estarei com os companheiros das lanchonetes, eu estou a disposição de vocês para conversarmos sobre as lanchonetes. É um negócio muito sério, e tem uma lei -que eu quero dizer à vocês, sem precisar ser no Grande Expediente. Eu vou explicar para vocês, porque eu estive com o Prefeito falando sobre isso. Senhor presidente, senhores Vereadores' eu ocupo a tribuna, e me dirijo especificamente ao Vereador Lavôr, que é chefe do Gabinete do Diretor do Presidente da CODESAIMA, o doutor João Luiz Harts, e é Vereador atuante nessa Casa. Para dizer que a nossa denúncia, é com relação ao mal atendimento que vem sendo feito pela CODESAIMA, com as pessoas do BNH. A nossa sugestão é que a CODESAIMA desloque para os Conjuntos habitacionais os Caixas dos Bancos, à que nós reco - lhemos o pagamento mensal dos imóveis. Repito, que ao invés de nós nos dirigirmos, do funcionalismo público se dirigir, para pagar na CODESAIMA as casas dos Conjuntos do Cambará, do Caçarí, do Pricumã, a CODESAIMA desloque para estas unidades habitacionais, Caixas do Banco. E desloque no dia que for o pagamento do funcionário do munícipe publico. E dê quinze há vinte dias para que se quite esta Casa. Para depois começar a cobrar juros. O que não pode senhores Vereadores, é o funcionalismo

público receber numa quinta-feira ou sexta-feira e for o prazo para pagar as casas numa quarta-feira e numa quinta-feira. Uma só, se a qual começa a se pagar com juros dessas casas. Por que senhor presidente? Porque tem os problemas da fila, tem o problema da luz que às vezes vai embora e a caixa para. Tem problemas em que os caixas do Banco começam a receber isso. O funcionalismo público, ele entra em duas filas, primeiro ele entra em uma fila para receber o canhoto da CODESAIMA para pagamento da água, depois que ele recebe, tem essa fila que ele ja vai chateado, em que ele entra às 07:00 e sai às 9:00 horas da CODESAIMA, numa esculhanbação que não tem tamanho. Ele pega isso aqui, e entra numa outra fila do caixa, em um calor terrivel, um mal atendimento. Ai ele entra num outro que é para pagar com aquele talãozinho, a conta da água. Quando ele vai chegando no caixa, depois de ele esperar três horas nessa fila, e em pé, num calor danado, mal atendido, tratado mal dentro da CODESAIMA, depois disso tudo, ele chega na boca do caixa e a luz vai embora. Aí vem a menina da CODESAIMA, do lado, e diz rapaz, recolhe que a luz foi embora. Não tem previsão de voltar. E eu digo: minha senhora e esse povo que está aqui desde três horas nessa fila, como é que vai fazer? Então qual é a minha sugestao? Tenho certeza, que o nosso prezado, Diretor presidente, João Harts, que é um homem administrativo, que conhece a nossa realidade, não estou medindo a sua capacidade, só que ele está sendo mal assessorado. Porisso que eu estou dizendo ao Vereador Levôr, que é um dos seus assessores, que diga: Senhor presidente, vamos pegar um Caixa da Caixa Econômica de Serviços e levar lá no Conjunto, para que o povo pague em dia essas casas. É isso o que nós estamos propondo. Porque não pode, senhores Vereadores, ser descontado na folha de pagamento não. Por lei, não permite ser descontado na folha de pagamento do servidor a casa, mas se permite um péssimo atendimen-

to. Estou denunciando isso, continuo denunciando isso ao ilustre Vereador, que é chefe de Gabinete do senhor presidente , -que leve essas reivindicações ao presidente. Que é em benefício da comunidade, que é em benefício do povo. É isso que nós estamos dizendo. Não estamos contestando o senhor Diretor presidente, pois ele é competente e entende. Só que precisa de uma melhor assessoria. Obrogado senhor presidente. Com a palavra a Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Excelentíssimo senhor presidente, excelentíssima senhora secretária, excelentíssimos senhores Vereadores, funcionários desta Casa, visitantes. Eu estou aqui nessa Câmara para pedir aos senhores Vereadores, aos funcionários dessa Casa, para juntos fazermos uma carrente de oração, pedindo pela saúde de uma menina, uma filha de roraima uma roraimense de nascimento, não só por ser roraimense, mas por ser um ser humano. Uma moça de vinte anos que está com meningite e se encontra hospitalizada em Manaus, em estado de coma. Essa menina me toca muito, profundamente, primeiro por ser um ser humano, segundo por ter sido uma menina criada junto as minhas filhas, terem a mesma idade, terem estudado juntos. Então a convivência dia-a-dia com aquela criatura, aproxima muito as pessoas. O ser humano, talvez não saiba valorizar muito, emquanto estamos juntos, na separação é que a gente sente. Eu recebí um telefonema agora a noite, antes de vir para cá, do pai dessa menina, chorando com a voz inter-cortada, e pedindo que a gente fizesse uma corrente de oração bem grande. E que Deus permita que ela se recupere. Eu estou falando de Rebeca , filha de Diomedes de Oliveira. Uma pessoa muito conhecida no nosso meio. Ela tem apenas vinte anos de idade, eu acho que nem vinte completo ela tem. Me desculpem a emoção, mas eu gostaria que cada um de nós, juntos, ou separados que pedíssemos a Deus, pela saúde dela, que pedíssemos a Deus que deixe com que Rebeca fique entre nós, que permita que ela saia daquela co

ma profunda onde se encontra, e que um agravante muito grande, for que ela está no hotel Tropical de Manaus, e naquele hotel não existe um respirador artificial, e ela está com problemas respiratório. Agora mesmo, eu quero agradecer a Iolanda, a administradora do hospital Coronel Mottá, que prontamente conseguiu um respirador artificial do nosso hospital, está mandando para Manaus para atender a Rebeca. Fatos como esse a gente deve ressaltar, pessoas como a Iolanda a gente deve a cada minuto dizer: "Deus te ajude". Era o que eu tinha à dizèr. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Em primeiro senhor presidente, senhora secretária, colegas Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Primeiro queremos prestar nossa solidariedade, ao estado em que se encontra a filha do nosso colega Diomedes de Oliveira. Faremos sim Vereadora, orações elevadas ao senhor Jesus Cristo para que a Rebeca possa se recuperar. Mais uma vez nós fizemos visita ao bairro do Nova Canãa, novamente em companhia da Deputada Estadual Irmã Noêmia. Estamos desenvolvendo um trabalho naquele bairro, que consiste basicamente em pleitear junto aos Governos constituídos municipal, Estadual, a implantação de serviços básicos necessários aquela comunidade. Água, luz, pelo menos um orelhão. Fizemos também alguns atendimentos àquelas pessoas bem pobres. Queremos ressaltar que levamos uma pessoa muito doente, ao Posto do Asa Branca e fomos prontamente atendidos pela direção do Posto e pelas enfermeiras, pelo pessoal que dá apoio àquele Posto. Realmente o Posto está funcionando, está sendo usado pela população. É isso que se quer, é isso que é preciso fazer para ajudar e proporcionar saúde aos mais carentes. Queremos também, extra-oficialmente, porque não recebemos ainda correspondência oficial, dizer que o Prefeito Barac Bento, atendeu a nossa indicação par prorrogar o IPTU para o dia dez de cada mês. Ressalta-se também que além da minha indicação individual. Foi

apresentada uma outra indicação, reforçando pedido assinado pelos Vereadores da Bancada do PFL. Queremos dar, avisar aos colegas Vereadores, que continuamos com aquela idéia de colocar pessoas no Plenário dessa Câmara. Estivemos com o Deputado Airton Cascavel e ele se mostrou favorável a sessão de pelo menos dois ônibus da sua empresa, para o transporte inicialmente dos estudantes, para encher aqui essas galerias do nosso Plenário. E também como fez, dizer que ouvimos a entrevista da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, as suas preocupações pelo Plano Diretor, e só não concordamos com um ponto, foi que haveria pressa de alguns Vereadores das Comissões em apressar e aprovar o Plano. Eu falo isso, porque na primeira reunião que nós tivemos, com a Economista Estela, nós já falávamos que precisávemos de tempo para a leitura, para a consulta, a pesquisa daqueles assuntos tão importantes que estão contidos no Plano Diretor. Queremos informar que a nossa Comissão, nós Vereador Thaumaturgo, que será o relator do Plano Diretor, nós estamos encarando com muita responsabilidade. Estamos fazendo as observações, estamos fazendo anotações, consultando os livros técnicos em primeira leitura do Plano. E depois, então trabalharemos como a Comissão, inicialmente de Obras formadas pelo Vereador Raimundo Lavôr e Sebastião Bezerra. E ouviremos as classes representativas no contexto do Plano, para depois fazermos um longo debate entre nós Vereadores. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA HILKA MACÊDO MALLA: Senhor presidente, senhores Vereadores, senhores funcionários, senhores visitantes desta Casa. Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por estarmos mais uma vez unidos aqui nesta Câmara. Quero me solidarizar com a filha do nosso amigo Diomedes, a Rebeca. Tenho certeza que Jesus colocará o bálsamo ao lado da dor, e ela se salvará, por que a fé remove montanhas. Eu quero comunicar à todos vocês , que comecei ontem na rádio difusora de Roraima, um pequeno pro

grama, de quinze minutos por dia. O nome do programa é papateterapia. Que é um programa em que eu convido a toda população de roraima, principalmente os mais carentes, o pessoal do interior para que possa novamente voltar a usar as planatas. As ervas de antigamente eram usadas para remédio, porque derrepente caiu no des-uso estas plantas medicinais. Tem plantas que são melhores do que antibióticos, e que não estão sendo usadas. Nós temos que incentivar a população voltar a usar esse tipo de planta. À plantar até nos seus quintais para uma emergência, porque a crise está muito grande, um remédio está muito caro, a consulta médica está muito cara também. Eu fiz isso, pela população vir me comprar remédio. Eu estudei uma maneira de ajudar essas pessoas incentivando com programas de ensinamento de remédios medicinais. Boa noite. Em seguida o senhor presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE: Solicitando a senhora secretária fazer a leituma dos Vereadores inscritos. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Excelentíssimo senhor presidente, nobres colegas. No Grande Expediente, eu ocuparei para falar sobre uma indicação que fiz ao Excelentíssimo senhor Governador do Estado, e esta indicação eu fiz há alguns anos atraz, se eu não me engano em 1985. Quando se solicitava' escolas aqui em roraima, uma escola semi-internato. Eu estou deixando registrado, porque como sempre, eu vou batalhar para que seja atendida essa indicação. Também falar a respeito de indicação minha ao secretário de Educação, que eu hoje tive a feliz notícia de que as fardas já foram compradas. Para mim é uma vitória muito grande, porque há muito tempo nós não víamos a não ser em época de campanha política, os alunos carentes receberem fardas. Eu quero deixar registrado o meu agradecimento ao Hildebrando Falcão, e em especial ao Governador do Território. Aparte do Vereador PAULO MAGALHÃES DUARTE: Há um Decreto do Secretário de Educação, em que só o aluno está vestido, mes

mo de calça, ele entra na sala de aula, porque tem uma Vereado
ra que está botando quente nisso. Então há um Decreto pela es
cola Euclides da Cunha, dizendo que o aluno até de chorte, ele
assiste aula. Educar não é parte da farda, educar é o ser numa
no. Eu parabenizo a Vereadora, que é batalhadora e conseguiu .
Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu fui Diretora há qua
se doze anos, e eu nunca proibi um aluno meu, que deixasse de
assistir aula por motivo de não ter farda. Sou a favor da far-
da, nós sabemos que nas escolas há vários niveis social de
criança. Vai uma criança com um tênis comum, e a outra com o
tênis importado, cheia de jóias, com roupas caríssimas. Isso
umilha o colega que está do lado, que muitas vezes está com
uma sandália havaiana. Aproveitando a oportunidade, eu vou fa
-lar do problema do lanche. A Vereadora Lourdes estava lendo
-aqui a Lei nº 18, Código de Postura, e nós nos preocupemos aqui
quando fala na sessão sétima, da instalação eventual de barra-
cas e logradouros públicos. Para tristeza nossa, infelizmente
nós não podemos fazer nadá. Eu vou ler apenas o parágrafo 4º:
"No caso do proprietário de barraca, modificar ramo de comér-
cio para o qual obteve licenciamento, e localização prévia da
Prefeitura, esta será desmontada, independentemente de indica-
ção, não cabendo ao proprietário o direito de qualquer indeni-
zação por parte da municipalidade, nem esta, nem qualquer res
ponsabilidade por danos decorridos do desmonte". Interpretando
com o problema dos senhores, simplesmente ele pode dizer que os
senhores não pode ter o lanche lá. Eu faço um convite aos se-
nhores aqui, vamos nos unir, assinar em nome desse povo que
precisa, porque são pais de família que vivem e sobrevivem dis
so aí. E não vem só ele, por detraz dele, vem o rapazinho que
trabalha alí. São inúmeras pessoas que ficarão sem emprego .
Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMEN-
TO: Senhor presidente, senhora secretária, senhores Vereadores

meus senhores e minhas senhoras. Queremos dizer aos coelgas que exploram o ramo de lanchonetes, que intercederemos também, junto a sua Excelência, o Prefeito Municipal, no sentido de contemporizar essa situação para que a medida não seja tão trágica. Quero aqui ressaltar as obras de pavimentação, por paralelepípedos, que estão sendo executadas no Conjunto BNH da Mecejana. Aquele Conjunto habitacional realmente, após essas obras, será o modelo de Conjunto aqui na nossa cidade. É o único Conjunto a possuir na íntegra um sistema público de drenagem pluvial, construído pelo Departamento de Obra e Saneamento, que eu tive o orgulho de executar. Atendendo também alguns moradores daquele Conjunto, fizemos algumas indicações, tanto para a ELETRONORTE, ou para a própria Prefeitura, para uma melhor iluminação do Conjunto, a recuperação dos seus meios-fios, a construção de parceiros nos canteiros e a urbanização ou o plantio de árvores, para completar em definitivo aquele exemplo de Conjunto. Um exemplo do Conjunto que deve ser exemplo para outros Conjuntos, que deverão ser executados, pela nossa CODESAIMA, aqui representada duas vezes, pelo Vereador e pelo chefe de Gabinete Raimundo Dantas Lavôr. De parabéns o Prefeito Municipal pela execução dessas obras, que não somente atinge o Conjunto da Mecejana, como atendem ao bairro de São Pedro, o bairro de Aparecida e haverá de atender outros bairros da nossa cidade. Fizemos uma indicação para que aquele Conjunto possa ser ligado as vias que já estão asfaltadas, como é o caso da Pedro Teixeira, da Ataíde Teive e faremos também, a CODESAIMA, com o Governo do Estado para que seja ligada a avenida Ataíde Teive, ao mercado Romeu Caldas de Magalhães, uma via marginal ao Igarapé Caxangá. A primeira vez que ocupamos aqui essa tribuna, fomos bem claro que o nosso compromisso é com o povo, é com as boas ações de governo. E quando há de denunciar, denunciarei. E quando há de aplaudir, faremos também esse aplusos. Quero

me congratular, também, com o Governo do Estado, a CODESAIMA, pelo bonito serviço de urbanização e drenagem pluvial que vem sendo executada no bairro Nova Canaã, onde aquela população, hoje ganha uma via asfaltada e providas de serviços de drenagem, e assim ganhará outros erviços, como é o caso dos abastecimentos d'água, iluminação pública, em definitivo reivindicada pelo eminente Deputado Estadual, irmã Noêmia. A união dos dois governos, será condição necessária para podermos desenvolver a nossa cidade, o nosso município e consequentemente os outros municípios que integram o Estado de Roraima. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Senhor Presidente, senhores Vereadores, visitantes e colegas desta Casa. Eu quero aprovcitar este espaço para ressaltar a seriedade com -que o Governo do Estado tem demonstrado preocupação em melhorar a qualidade de vida da população carente do Estado. Os programas assistenciais inaugurados ontem são bons exemplos da seriedade e do emperho do executivo estadual em buscar soluções para problemas como a desnutrição e a marginalidade, que são problemas que possuem uma raiz comum: A miséria em que vive a população da periferia. Sabemos que ações desse tipo, isoladamente, não terão forças para mudar o quadro de fome e marginalidade a que estão submetidas as comunidades carentes. Mas se houver uma participação conjunta, entre a classe política, em âmbito federal, estadual e municipal, e a sociedade na elaboração dos projetos assistenciais. Vale ressaltar a importânciado papel do Vereador neste processo, com elo de ligação entre o povo e as demais esferas políticas. Entretanto, os serviços assistenciais tem a função de amenizar a problemática social até que os problemas possam ser solucionados; e isso o governo estadual está fazendo. O primeiro passo foi dado ontem, com o lançamento do programa da criança, no qual quarenta e três crianças podem exercer a profissão de engraixate com apoio médico

policial e alimentar. As crianças fazem educação física e tem refeições por dia no quartel da polícia militar. Ainda ontem, o governador Ottomar Pinto anunciou um outro projeto, muito audacioso, que vai alimentar cinco mil crianças e jovens, num refeitório com capacidade para mil crianças a ser construído no bairro de Asa Branca, um dos mais pobres da cidade. Trabalhos desta importância merecem o nosso reconhecimento, bem como as pessoas que estão empenhadas nele, alem do governador do Estado, destacam-se a Senadora Marluce Pinto e a Secretária do Trabalho e Bem-Estar-Social, Cilene Lago Salomão. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador PAULO MAGALHÃES DUARTE: Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu hoje estive por duas vezes na Prefeitura e fui procurado pela ilustre Vereadora Lourdes Pinheiro, sobre o problema que até conversamos, lá do Jardim Floresta, o IPTU muito caro, e nós já conversamos sobre o caso. Em seguida eu fui procurado pela Vereadora Alice, sobre o problema dos lanches, que na cidade. A Prefeitura não está renovando os Alvarás. Nós estamos aqui, buscando uma solução para os problemas. O Mário Roberto, que tem uma lanchonete, ali na esquina da Coronel Mota. O Orlando Mota, tem uma lanchonete no Estádio Canarinho. O João Batista tem uma lanchonete no Centro Cívico, e o Raimundo Farias tem alí na decida do ônibus, entre o Basa e o Correio. E eles vem trabalhando honestamente. A Prefeitura deu Alvará para eles, agora eles foram buscar a renovação do Alvará e a Prefeitura então segurou. Eu conversei com o senhor Prefeito e lá foi dito que não são eles e nem são todos e nem eles podem pagar por estes erros, mas deve haver um dissiplinamento pelo o que nós vamos falar. Primeiro foi denunciado pelo senhor Secretário de Educação que perto de uma escola tem uma lanchonete que está fazendo tráfego de interpecente. Aparte da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu particularmente acho que se o Prefeito recebe uma denuncia dessa de

tem que tomar providências imediata aquela lanchonete que foi denunciada e não generalizar. Porque Vossa Excelência há de convir comigo que a mão-de-obra em Boa Vista é dificil, não existe emprego, não existe como essas pessoas sobreviverem e a única coisa que rende alguns dividendos é vender alimentos. Eu discordo da colocação quando se refere a uma escola que está tendo uma barraquinha e tirar o ganha pão de todo mundo . Aparte da VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu estranho o seguinte, se era pretenção dele não renovar o alvará porque receberam o pagamento do Alvará, está demonstrando aí que não estão trabalhando em sintonia o Prefeito e a pessoa responsável pelos Alvarás. Talvez o Prefeito nem tenha conhecimento disso, mas eles pagaram então eles querem que sejam liberados. O problema de drogas Vereador, é muito sério. Aparte da Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: A questão da droga nas barracas é muito perigoso realmente mas aí compete a polícia federal fiscalizar e não a Prefeitura. Eu concordo com a administração de Barac Bento, eu sei que ele é um homem sério e bem intencionado, mas não concordo quando o único meio de sobrevivência das pessoas estão nessas barraquinhas e querer se fechar de uma hora para outra sem dar opção a eles terem um outro negócio. Vossa Excelência há de convir comigo que a opção é o primordial. VEREADOR PAULO MACALHÃES DUARTE: Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência, mas só que não está em jôgo o tipo de vida que eles levam vendendo alimentos. O que está em jôgo é o Alvará de funcionamento, porque está sendo prêso. Está sendo prêso porque tem sido uma invasão muito grande por parte desses carros na cidade. É atribuição municipal esta lei municipal foi aprovada por nós Vereadores, nós estamos aqui devemos defendê-la e cumpri-la. O Prefeito está correto, nós temos que buscar uma solução, para o problema, no entanto eu estou aqui colocando o porque de ter sido segurado o Alvará

dessas pessoas. Eu não estou questionando se eles necessitam ou não. Eu estou questionando que o Alvará desses homens estão retidos na Prefeitura por disposição desses artigos que eu acabei de citar. Eu estou denunciando aqui que está havendo invasões desorganizadas na cidade, estou denunciando aqui e eles sabem disso que está havendo construções em meios-fios e nós temos opções para resolver o problema. Nós vamos resolver o problema de proposição de vocês. Eu vim aqui colocar a lei e explicar o que está havendo e vamos juntos buscar uma solução. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Senhor presidente, senhora secretária, nobres colegas, ocupamos essa tribuna para inclusive agradecer aos profissionais que nos visitam nesta Sessão. Além da habitual presença dos nossos funcionários. A questão dos Vereadores que aqui nessa tribuna colocam com a eloquência que se faz necessária a defesa das suas indicações, a informação com relação ao seu trabalho na periferia assim como nas localidades que compõem o município de Boa Vista. Aos nobres colegas nós queremos lhes dizer que nos solidarizamos com esse valoroso trabalho que Vossa Excelência vem executando no interesse das comunidades do nosso Estado. Realmente é solutar quando presenciamos os debates que acontecem aqui neste Plenário dirimindo todas as dúvidas sucitadas tanto nos pronunciamentos como também nas próprias respostas as nossas indicações. Esta é realmente uma das nossas tarefas nobres colegas, haveremos de comemorar as vitórias como vimos no semblante da Vereadora Alice quando conquistou mais um templo dentro do exercício no seu período de vereança, também haveremos de amargar os momentos de insatisfação quando não obtemos satisfatoriamente o atendimento de qualquer indicação, sobretudo quando esta indicação é consubstanciada no interesse maior que é da população mais carente que nós sabemos que todos Vereadores que exercitam o seu trabalho nesta Casa e fora dela o pro-

pósito maior é de melhor servir. Obras que são aqui apontadas por Vereadores executadas pelo Executivo municipal e estadual realmente são dignas de relevância porém gostaríamos também de dizer aos nobres colegas que ao acompanhar o trabalho de todos os senhores, colocamos a preocupação quanto a fiscalização dessas obras. Não adianta nobres colegas somente dizer o Prefeito está trabalhando, nós temos que saber se ele está trabalhando bem se ele está aplicando condizentemente os recursos oriundos das contribuições tributárias. O que não está sendo fácil de honrar. A população realmente está sentindo na própria pele a dificuldade em pagar o IPTU. A população está sentindo a dificuldade em entender a mecânica, de como a Prefeitura tributa o ISS. A população produtiva, está pasma, como que o Prefeito pôde tributar no máximo a lícota em determinados tributos. Mas através do trabalho sério, do trabalho responsável dos Vereadores que diariamente, intercedem junto ao Prefeito Municipal, nós sentimos que ele vem aquecendo, com relação à alguns descontos. Lamentamos porém, que no caso do IPTU, a propaganda que foi defundida através dos meios de comunicação , com relação ao desconto de trinta por cento, não tenha conseguido atingir o seu objetivo principal, que era motivar o contribuinte, a antecipar este recolhimento. Ou até não deixar de fazê-lo, até a data divulgada, que se não nos falha a memória, seria dia vinte e oito de março. Muitas reclamações me chegaram. E até a divulgação dessa propaganda, já foi retirada dos meios de comunicação. Sugerimos nesta tribuna, o que já fizemos por telefone, a Secretaría de Finanças da Prefeitura, afim de que procure produzir o melhor a divulgação das suas propostas, a divulgação da propaganda objeto, que motivaria uma economia antecipada, ou até a data pré-fixada por aquela secretaría da Prefeitura Municipal. Aparte do VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Queria que Vossa Excelência explicasse como esse im

posto cobrado, nesse exercício de noventa e um, pelo calculo que eu fiz, comparando o Imposto cobrado no ano passado com o desse ano, houve uma majoração na ordem de 535%. Então como o Imposto, geralmente, é cobrado no ano subsequente a aprovação, será que os Vereadores que votaram e aprovaram esse tributo do ano de mil novecentos e noventa, não atentaram para essa aberração de taxa? Como é que foi feito isso já que Vossa Excelência era Vereador no ano de mil novecentos e noventa. VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Nós bem que gostaríamos de dispor de tempo suficiente para aqui explicar a Vossa Excelência a mecânica como foi discutida amplamente esta lei e aprovada, porém a lei está nesta Casa a sua disposição inclusive nos colocamos a sua disposição para discutirmos mais profundamente afim de que possamos capitar esta explicação. A exiguidade Vereador realmente nos impede de nesta tribuna usando o Grande Expediente e também em função de muitas matérias que ainda temos que abordar neste nosso pronunciamento de atender a sua tão consubstanciada colocação. Assim como os senhores estão trabalhando diuturnamente e pelo volume de matérias adentrada na secretaría desta Casa o nosso gabinete também tem também desenvolvido o seu trabalho e muitas indicações nós também nós estamos fazendo as autoridades constituidas do município e do Estado . Nós solidarizamos e congratulamos-nos com Vossas Excelências , por esse trabalho volumoso cansativo sim, mas haverá de ser respeitado e reconhecido pela nossa população, fizemos indicações com relação a instalação de PM-BOX em determinados bairros desta cidade, talvez até Vossa Excelência também tenham feito indicações desta ordem. Em várias indicações também pedimos canalização de água, extenção de rede elétrica, extensão de ruas. Também Vereadores fizemos várias indicações as autoridades constituidas e Vossa Excelência são testemunhas pois elas tem sido lidas nas nossas Sessões no que tange as preocu-

pações do nosso povo, principalmente as questões de saúde, assistência médica, transportes, enfim caros Vereadores estamos de mãos dadas na defesa dos interesses dos nosso municípios. Nós haveremos de dentro da disponibilidade que esta administração dispõe para poder facilitar aos senhores ainda mais o trabalho que Vossa Excelência vem desenvolvendo. O Estado de Roraima também dispõe de recursos que talvez o nosso município não disponha e aí eu vos aconselho também a empreender ações junto ao Estado. Hoje diga-se de passagem nós fomos abordado por um deputado estadual que criticava o trabalho dos ilustres Vereadores desta Casa porque não atentavam para determinadas aberrações que estavam acontecendo na Prefeitura e eu o respondi com a veemência que se fazia necessária de que ele também era responsável como deputado estadual. Não somente da população dos outros municípios mas o município de Boa Vista também era parte integrante do contexto do Estado de Roraima e sobretudo porque Boa Vista é a capital do Estado. Nós precisamos está atentos porque realmente não são somente os nossos debates que são acirrados aqui nesta Casa. Muitos políticos tentam as vezes diminuir e denegrir o nosso trabalho. Aparte da VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Alguns deputados estaduais ficam preocupados com que a Câmara está fazendo, enquanto eles não fazem nada, não são todos mas alí de vinte quatro deputados estaduais, devem está trabalhando uns nove. E o nosso Estado tem tantos problemas que se os vinte quatro deputados estaduais os onze Vereadores, deputados federais, Senadores, Governador e Prefeito trabalhassem vinte quatro horas ainda não conseguiríamos resolver. VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: A nobre colega com o seu aparte enriquece o nosso pronunciamento, a lembrança com relação a proposição do Vereador Salomão Cruz vem atender o anseio de muitos segmentos sociais do nosso município. Nós queremos nos solidarizar com a Vereadora Lourdes Pi

nheiro pela questão levantada em relação ao estado de saúde em que se encontra a jovem Rebeca, filho do amigo Diomedes Oli veira. As reivindicações dos Vereadores com relação as suas in -dicações as autoridades constituídas nós queremos ainda enfati zar que somos solidários a todas elas naquilo que Vossa Exce - lência precisarem do apoio incondicional da presidência desta Casa ela envidará todo esforço no sentido de acompanhar o Ve reador, no sentido de reforçar a sua indicação, atravez de Co missões fiscalizar muito mais profundamente esses serviços . Nós Vereadores estamos fazendo o possível para equacionar to- dos os problemas existentes na Câmara municipal. Sabemos que as instalações que hoje nós usamos não estão atendendo a altu- ra das necessidades dos trabalhos volumosos que Vossa Excelên- cia desenvolveu, porém na medida dos recursos nos oferece condi ções. Nós os comunicamos que não nos faltará visão no sentido de poder minimizar esses problemas que hoje estão aparecendo no prédio no que tange a iluminação e outras instalações que infelizmente estão nos trazendo alguns problemas. Também quero colocar aos senhores Vereadores principalmente aqueles que fa zem parte das Comissões eleitas neste Plenário que procurem e- xatamente dentro dos prazos regimentais oferecerem até se possível antes desses prazos evoluirem e desenvolverem o tra- balho no sentido de que nós possamos acelerar os nossos traba- lhos. Infatizamos também que uma preocupação surgiu com bastan te consistência nos pronunciamentos hoje dos eminentes Vereado res é a questão das casas desocupadas em determinados Conjun - tos habitacionais de Boa Vista, aqui reforçamos e até pedidos de companheiros em relação a funcionários da CODESAIMA que evi dem esforços no sentido de fazer justiça e através da relação existente e proceder a distribuição séria e justa a tantas fa mílias. Nós reforçamos aqui também pedidos .aos funcionários da CODESAIMA e aqui em especial ao nosso eminente Vereador

Raimundo Dantas Lavôr que tem o trânsito suficiente naquela companhia afim de atender os anseios não somente dos edis desta Casa mas fundamentalmente dos nossos carentes da periferia da cidade. Muito obrigado. Não havendo mais oradores no Grande Expediente e a requerimento da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro de acordo com a deisão plenária foi suprimido o Intervalo Regimental. O senhor presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima Sesão o Requerimento nº 003/91, de autoria do Vereador Raimundo Dantas Lavôr, baseado no Art. 111 do Regimento Interno desta Casa o qual convida o doutor João Luiz Harts, presidente da CODESAIMA para prestar informações sobre o diagnóstico havitacional do município de Boa Vista, nesta Casa . EXPLICAÇÕES PESSOAIS: PAULO MAGALHÃES DUARTE: Espero e peço a Deus que a Rebeca retorne com mais brevidade possível para o nosso meio. Quero parabenizar a dona Iolanda pelo excelente trabalho que vem desempenhando no hospital Coronel Mota. Também quero colocar bem abertamente que eu entro nesse plenário desarmado de qualquer Vereador não tenho pessoalmente nada contra qualquer Vereador desse Plenário, não tenho absolutamente nada contra o Vereador Lavôr a quem fiz umas colocações fortes mas nerecedora, não se torna nenhuma colocação pessoal da assessoria do doutor João Luiz Harts é apenas força de palavra que se coloca. Estive hoje em uma visita na TV-Roraima e convidei a Vereadora Maria Alice Gomes e o Vereador Sebastião Bezerra, ambos secretária e membro da Comissão de Justiça e Redação para entrevista para que juntos falassemos sobre o Plano Diretor a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro já trouxe nesta Casa a assessora do senhor Prefeito que já nos deu uma orientação sobre o Plano Diretor. Só que esta matéria tem prazo dentro das Comissões. Estive também hoje na imprensa fui muito bem recebido onde eu fiz uma entrevista muito boa. De formas que nós da Comissão de Justiça e Redação estamos abertos a todos os cole-

gas. Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Apenas para retificar o porque de eu não querer falar na TV-Roraima, eu ainda não terminei de ler o Plano Diretor, tenho muitas dúvidas e eu não gosto de falar sobre aquilo que realmente não tenho conhecimento. Mas o nobre colega deveria ter citado o nome dos membros da Comissão. Quero aqui deixar registrado a minha tristeza pela saída do doutor Mozar da direção da maternidade me choquei muito, fiquei magoadíssima e principalmente procurando uma justificativa do porque dele sair da direção da maternidade. Não tenho nada contra a doutora que assumiu agora, mas fico triste quando sei que um bom profissional é comunicado uma hora ou duas horas antes que vai ser substituído. Não só por ser uma função importante, mais principalmente pelo fato do excelente trabalho que ele vinha fazendo dentro da maternidade Eu quero que fique registrado nesta Casa minha tristeza com relação a essa atitude, espero e peço a Deus que não torne acontecer atos dessa maneira. Peço a Deus que a Rebeca fique curada e volte breve para Roraima. Quanto ao que o Vereador Paulo Duarte falou a respeito do pagamento. O Decreto do secretário segundo eu soube, ele diz que não será proibida a entrada do aluno na escola por falta de farda. Mas não permite que o aluno vá de minisaia ou de short. Então se algum dos Diretores de escola está querendo justificar porque os alunos estão indo de qualquer maneira baseado nesse Decreto eu acredito que realmente esteja errado. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Tem muitos colegas falando sobre o Plano Diretor, eu acho que ainda não houve nem tempo de fazer uma primeira leitura. Eu acho que nessa primeira instância é um estudo mais aprofundado da questão não significa que as outras Comissões o façam também. Eu acredito que nós devemos primeiro ler o Plano Diretor como a Vereadora Alice falou e não nos referimos ao Plano e dizer que está tudo bem. Nós temos que ter um certo contrôle para de

pois a própria população ou outros grupos interessados em desa-
creditar os Vereadores antes mesmo de nós chegarmos a um acor-
do interno e depois de um debate entre nós Vereadores. VEREADOR
AIMIR FORTES FRANÇA : Eu já tive oportunidade de lê o Plano
Diretor, e tenho ainda muitas dúvidas e quando sou interpelado
na rua ou em casa, eu recorro a Doutora Estela para que ela
me esclareça e levo o eslarecimento as pessoas. Sou favorável
ao Plano, eu acho que está faltando interesse por parte de nós
Vereadores. Eu só vejo a batalha aqui do nobre Vereador Paulo
Duarte. Com relação ao problema do trôco que a Vereadora Alice
se referiu, eu fiz uma sugestão ao Diretor da Companhia de
ônibus sugerindo um vale-trôco. VEREADORA MARIA DE LOURDE PI-
NHEIRO: Com relação ao Plano Diretor, não existe interesse só
por parte do Vereador Paulo Duarte, o problema é que esse Pla-
no foi lançado na época dos Vereadores que hoje se encontramna
Assembleía, eu, o Vereador Gilberto e Vereador Salomão já deba-
temos encima desse Plano quando ainda estava sendo iniciado o
Projeto do Plano diretor. Não é que eu convidei a doutora Es-
tela, e deixei pra lá, negativo. Participei de três reuniões
com a doutora Estela, porque o meu interesse era com os Verea-
-dores que assumiram agora, conhecesse o Plano na sua totalidade
e que através da doutora Estela, se interessasse das dificulda-
des que nós estamos encontrando no Plano Diretor. O Plano Di-
retor, para mim, não está sendo hoje trabalhado, é discutido
nas reuniões em que o Vereador Paulo tem feito, primeiro por-
que eu não faço parte de nenhuma Comissão dessa Casa, sefundo
todas as minhas dúvidas, com relação ao Plano Diretor, eu con-
sulto a doutora Estela, eu mesma fiz uma gestão junto ao Pre-
feito para que cedesse seus técnicos aqui nesta Casa, para nos
auxiliar. Na época eu fazia parte da comissões, então a minha
preocupação é que esse plano venha causar os aborrecimento que
vem nos causando, essas taxas de impostos que estão por aí.

Não precisa de dois anos para que ele seja aprovado, precisa sim do tempo consiente, dentro do conhecimento de todos. Gostaria que em todas as discussões de Plenário, a doutora Estela viesse e fisesse parte da Mesa para que ela nos orientasse em cada dúvida que tivessemos. Muito obrigada. Vereador Braz Assis: Eu quero registrar aqui o meu ponto favorável ao Plano Diretor. Quando o Almir fala sobre o Paulo, eu estive três vezes na Prefeitura e estive lá com a doutora Estela, pude tirar algumas dúvidas. Eu estou achando que está faltando um pouco de interesse, e acho importante a gente aprovar este plano. Vereador Raimundo Dantas Lavôr: Eu nesse momento quero me congratular com as palavras da Vereadora Lourdes, no mesmo objetivo de evitar, que esse Plano traga as mesmas dores de cabeça, que está causando o Código Tributário. Tudo que se coloca aqui para se colocar em regime de urgência, para que a gente não tenha tempo de pensar, raciocinar, discutir. Eu acho que o Plano Diretor, de acordo com que estou recebendo, subzídio que eu pedi de Câmpinas e outros Estados que tem o Plano Diretor. A Constituição foi feita para os municípios que já tem constituição ,que já tem a

Lei Orgânica do Munícipio, as terras arrecadadas. O caso de Roraima, é um caso muito especial, é um caso suigeneres. È um estadó em faixa de fronteira, em que o Governo Federal tem muita urgência, tanto no sistema ambiental de conservação do meio ambiente, na mineração. Eu fiz uma consulta do Procurador Geral da República para que ele me iluminasse no meu parecer, porque a gente não vai aprovar uma lei, para depois ser inconstitucional, não valer de nada e depois trazer maiores dores de cabeça para nós. Eu acho que nós devemos ser responsáveis para plantar amanhã. A cidade está crescendo com as leis que se tem em mãos. Hoje nós não temos leis municipais que nos dê subzídio para isso. A doutora Estela é Economista, mas ela não é uma paisagista, uma arquiteta, uma engenheira, uma urbanista, como Jaime Larme lá de Curitiba, uma das personalidades mais respeitadas do Brasil e do mundo sobre urbanismo.Eu não conversei com ele, mas recebi um telex dele, que o Plano Diretor é a espinha dorsal do Urbanismo de uma cidade. Então é que vai orientar tudo. Eu espero que o Almir não se tenha muita urgência, porque nós estamos vivendo sem ele. Vamos fazer um debate com a igreja, com o setor Militar,com os mineradores, com a sociedade em geral. Vamos aparecer encima desse Plano Diretor, os Vereadores.A doutora Estela disse para mim que:"Essse Plano Diretor, você que é Ottomartista, vai desaparecer o bairro Joquei-clube, vai o bairro Santa Tereza, vai apagar o nome do Jucá!" Nós estamos preocupados é com o futuro, com o amanhã, com os nossos filhos, com os nossos nestos. Obrigado.Vereador Sabá Bezerra: Eu quero comunicar aos nobres Vereadores, ao meu amigo Paulo Duarte, que sempre que ele me procurar eu estou a disposição dele.E também ao meu amigo Thaumaturgo, que sempre que ele precisar de mim, eu estou a disposição dele. O que falta é nós, os Vereadores termos um consensso, e nos reunirmos, pelo menos uma vez por semana, para verificar es Plano Diretor. Nós estamos aqui para isso, para trabalhar em fun

ção disso aí.Muito obrigado.Vereadora ILKA MALLA:Eu queria falar sobre o Plano Diretor, que primeiramente quando eu peguei aquele Plano, eu levei para casa com cuidado, li e pedi para o Aroldo, que é uma pessoa que ha muito tempo vem trabalhando por Roraima e ele me falou que aquele plano foi feito por técnicos capacitados, com seriedades. Eles estudaram primeiramente para fazer esse palno aqui. Se mudarmos alguma coisa do que eles estudaram , e a técnica deles aqui, talvez nós que não conhecemos nada como técnicos, eu falo por mim. Entao pelo o que ele leu e pelo que ele sabe, da minha parte o Plano vai ser aprovado còmo está. Eu vou deixar o Plano Diretor como está. Vereador GILBERTO INACIO DE ARAÚJO:Ainda em Explicações Pessoais, nós gostaríamos de colocar algumas questões, que só vaõ facilitar o nosso trabalho.Evidentemente, que essa Presidencia usa de toda a plenitude da Democracia, para a convivência do relacionamento e desenrolar das atividades como Vereador,porém, eu gostaria esclarecidamente, de pedir aos nobres colegas, e até por uma questão de se habituarem. Porque, hpje, o Presidente, que está aqui, é o Gil, amanhã pode ser o eminente vereador e Vice-presidente Lavôr e qualquer oportunidade pode ser a secretária Ilka Malla. Em questões pessoais, normalmente, e issc é regimental, existe um estilo que poucos vereadores estão usando aqui, de sorte ao lerem o Regimento Interno, eu gostaria que atentasse ao detalhe, quando fossem se pronunciar em Explicações Pessoais. O que desde já, essa Presidência agradece, sencibilizadamente. Uma questão levantada aqui,com relação aos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelas comissões, em relação à alguns Prijetos de Leis. As comissões ao trabalharem nos Projetos de Leis, elas estão se exercitando. A Vereadora Lourdes, colocou aqui com bastante propriedade, que felizmente o vereador Gil, a vereadora Lourdes e o Vereador Salomão, tiveram a oportunidade de conviver na elaboração do anti-projeto do Plano Diretor. E aqui nesta Casa, foram debatidos vá

rias vezes com relação há muitos pontos do Plano Diretor. Foram oferecidas muitas sujestões para a comissão, que na época atrazava, elaborava, ainda o anti-projeto, que posteriormente se transformou em Projeto de léi.. De sorte nobres colegas, que ao trabalharem, ao estudarem,profundamente o Plano Diretor, evidentemente que tem que ser atentado para o fato dos prazos regimentais , que nós temos para a aprovação desses Projetos. Sabemos da complexidade do Plano, nós sabemos da dimensão em que este Plano vai ocasionar fatores que nem desejamos que aconteça. Mas é para isso que nós estamos aqui nesta Casa. É justamente com representante dos segmentos sociais da sociedade, é que vamos decidir aqui o que vai acontecer com a extensão urbanística da cidade. Exatamente através dos nossos estudos, se for possível e preciso, entrar pela madrugada a dentro, nós teremos que entrar nos estudos. Se o tempo for ezíguo, é uma obrigação nossa. De sorte que todas as preocupações colocadas aqui pelos vereadores, são plausíveis. As preocupações com relação ao aceleramento dos trabalhos, as preocupações com relação ao aprofundamento dos estudos, as preocupações com relação ao cumprimento dos prazos. E sobre tudo, que este plano vai oferecer á toda sociedade. Digo até aos senhores que a preocupação, não se estenderá somente ao município, e sim a todo estado. Porque ela servirá de base, para o Plano Diretor dos outros municípios. É a luz da definição e aprovação deste Plano Diretor, é que os outros municípios que compõe o o Estado, também haverão, através dos executivos municipais, de se preocuparem com a urbanização, com a extensão urbanística,com a questão da construção do sancamento básico. Nós sabemos da capacidade e do relacionamento, que todos os vereadores tem junto aos meios de imprensa. Temos lido e visto os eminemtes Vereadores, sendo alvo das atenões da imprensa local. Hoje o eminente Vereador Paulo Magalhães Duarte, pegou um gancho muito bom e saiu lá dando as notícias do nosso trabalho, e as vereadoras que

tem sido agraciadas com as camêras de TV. De certo que não evitaremos esforços, no sentido de aprofundar esses nossos trabalhos, na análise das propostas financeiras que esses órgãos de imprensa estão nos enviando. Porém estamos satisfeitos com o trabalho que os senhores Vereadores estão desenvolvendo. Não havendo mais nenhum assunto à ser abordado, nós agradecemos a presença dos vereadores nesta sessão Ordinária, dos nossos visitantes, dis funcionários desta Casa e damos por encerrada a sessão, desejando à todos Boa noite.

PLENÁRIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO, em 20.03.91.

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
Presidente

ILKA MACÊDO MALLA
1ª Secretária